Revista
Copacol
Março/Abril 2019 | Nº 94

Intercooperação: O cooperativismo do futuro Pág. 18

A integração entre Cooperativas é a garantia do desenvolvimento regional e a segurança para as próximas gerações no campo e na cidade

ÍNDICE

18 A 25 PÁG. INTERCOOPERAÇÃO: O COOPERATIVISMO DO FUTURO

16 PÁG. UM JEITO DOCE DE COOPERAR

28 E 29 PÁG. DIA INTERNACIONAL DA MULHER: CELEBRANDO A VIDA JUNTAS

6 E 7 LUMINOSIDADE ADEQUADA GERA RESULTADOS POSITIVOS
8 E 9 CONTROLE DE TEMPERATURA NAS GRANJAS DE SUÍNOS
12 E 13 PISCICULTURA: O SEGREDO DOS BONS RESULTADOS
26 E 27 MELHORES E MAIORES
30 BUSÃO DA IMAGINAÇÃO: UM NOVO OLHAR PARA A EDUCAÇÃO
31 CLIENTE BOVIMAIS É DESTAQUE EM TORNEIO LEITEIRO
32 GESTÃO PROFISSIONAL NAS PROPRIEDADES RURAIS
34 JOVENS: O FUTURO DO COOPERATIVISMO

O cooperativismo tem o poder de transformar a vida de milhares de pessoas que aproveitam as oportunidades no campo com a diversificação das atividades e na cidade com a geração de empregos.

Quando promovemos um trabalho de intercooperação, como o exemplo da Unitá Cooperativa Central, que realizamos em parceria com a Coagru e a Coperflora, fortalecemos ainda mais o cooperativismo e impulsionamos o desenvolvimento regional.

Esta união representa um faturamento de R$ 4,650 bilhões, 13 mil colaboradores, 8.503 associados 550 mil aves abatidas por dia e a previsão já para 720 mil aves por dia no início de 2020. Em 2018 produzimos 362,2 mil toneladas de carnes de aves.

Analisando estes números podemos comprovar como o cooperativismo é importante para a sustentação de milhares de pessoas.

Além da diversificação no campo e a geração de empregos na cidade, temos o comércio que cresce, a prestação de serviço, mais arrecadação de tributos para os municípios entre outros segmentos que aproveitam o desenvolvimento promovido pelo cooperativismo.

Sabemos da força que representamos e com a participação de todos, vamos juntos promover o crescimento integrado do cooperativismo em busca de oferecer uma melhor qualidade de vida para as pessoas.

Valter Pitol
Diretor Presidente

Expediente

Diretoria Executiva
Valter Pitol
Diretor Presidente

James Fernando de Morais
Diretor Vice-presidente

Silvério Constantino
Diretor Secretário

Conselho de Administração:
Adelir João Dalmagro
Ailton José Cecato
Andrei Buss
Antônio Mauro Painelli
Cezar Célio Cerneck
Darci Mezzari
Genézio Clemente
Ítalo Rafael Sirico
João Alves Rodrigues
José Moraes Da Silva Filho
Luiz Antônio Della Valentina
Pedro Avancini

Conselho Fiscal Efetivos:
Altair Natal Pedroni Fanhani
Sérgio Luiz Squizatto
Waldemar de Ré

Conselho Fiscal Suplentes:
Arlindo Paulus
José Candido Gabriel
Paulo José da Silva

COPACOL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL CONSOLATA
Rua Desembargador
Munhoz de Mello, 176
CEP: 85415-00 - Cafelândia - PR
Fone: (45) 3241 - 8080 Fax: (45) 3241 - 8181
www.copacol.com.br

Assessoria de Comunicação:
Jornalista Responsável: João Paulo Triches
joaopaulo@copacol.com.br
Jornalistas: Aline Sandri - revista@copacol.com.br
Daiane Dourado - daiane.dourado@copacol.com.br
Valdeci Xavier - jornalista@copacol.com.br
Diagramação: Vitor Miekzikowski
Impressão: Gráfica e Editora Grafbello
Tiragem: 3.000 exemplares

Safra 2018/2019 tem média de produtividade reduzida

Mesmo com queda de produção, a Copacol ainda recebeu 6,3 milhões de sacas da soja

A safra da soja 2018/2019 não teve resultados tão positivos quanto os esperados pelos produtores e também pela Cooperativa. Com uma queda de aproximadamente 30% com relação ao potencial produtivo da cultura, a Copacol recebeu 6,3 milhões de sacas da soja, 2 milhões a menos que o estimado.

Diante dos fenômenos climáticos ocorridos durante a safra, como destaca o gerente técnico Tiago Madalosso, a produtividade média de soja foi de 122,6 sacas por alqueire.

"A falta de chuva e as elevadas temperaturas no período reprodutivo das plantas influenciaram significativamente para esta queda. Houve variação entre as regiões, porém dentro de uma mesma região foram observadas algumas diferenças de produtividade, principalmente em função do nível de fertilidade e grau de estruturação do solo", explicou Tiago.

> **"A falta de chuva e as elevadas temperaturas no período reprodutivo das plantas influenciaram significativamente para esta queda"**

O uso de tecnologias relacionadas ao manejo do solo como calagem, gessagem, adubação orgânica (cama de frango e dejetos de suínos) e utilização de culturas de cobertura, contribuíram para amenizarem as perdas de produção.

"O desempenho das lavouras foi abaixo do esperado, mas com bom planejamento e investimentos na fertilidade do solo por parte do produtor, os resultados podem ser melhores. Além disso, a Cooperativa busca novas soluções para oferecer ao produtor e dar a melhor assistência técnica com foco na produtividade, qualidade e rentabilidade", afirma o engenheiro agrônomo.

Safra de milho antecipada

Em decorrência da antecipação da colheita da soja a safra de milho está adiantada e os produtores com boas expectativas.

De acordo com Tiago, mais de 50% da área foi semeada durante o mês de janeiro e a previsão para início da colheita é em meados de maio. "Esperamos melhores resultados a cada safra e estamos trabalhando junto ao produtor para que possamos alcançar as produtividades esperadas. Acreditamos nas boas influências do clima e a tecnologia aplicada para chegarmos a previsão de recebimento de aproximadamente 13 milhões de sacas de milho", afirma.

Copacol e Basf investem R$ 2 milhões no tratamento de sementes

Tratamento de sementes

Uma parceria entre a Copacol e a Basf, vai proporcionar ainda mais comodidade, segurança, qualidade e uma maior produtividade aos cooperados. Em março, uma nova máquina para o tratamento de sementes industrial começou a operar e a Cooperativa terá agora, a capacidade para tratar até 30 toneladas de sementes de soja por hora. Ao todo, foram investidos R$ 2 milhões.

"Com este investimento teremos um controle mais eficaz na operação de tratamento para oferecer um produto de alto potencial para a semeadura de cada safra", ressalta o presidente da Cooperativa Valter Pitol.

O diretor comercial da Basf, Cássio Luiz Kirchner, disse que a Copacol é uma referência no agronegócio brasileiro, pelos investimentos realizados em tecnologias e pesquisas através do CPA (Centro de Pesquisa Agrícola). "A Copacol é pioneira na busca de novas soluções para a agricultura, visando sempre produzir alimentos de qualidade para o mundo. Isso reflete no agronegócio e se torna referência para outras cooperativas, fazendo com que firmassemos esta parceria", afirma o diretor.

Luminosidade adequada gera resultados positivos

Os programas de luz são elaborados com foco na prevenção de possíveis alterações que ocorrem em idades pré-determinadas

Alcançar índices zootécnicos satisfatórios na produção de frango de corte é um desafio diário. São inúmeros os fatores que influenciam diretamente no desempenho dos animais durante o lote.

Um deles é a luminosidade dentro dos galpões, ou seja, o programa de luz aplicado para cada fase de produção, que pode variar com a época do ano, a idade, o sexo, a linhagem e o peso do lote, como explica o médico veterinário Willian Schmidt dos Santos.

"A programação de luz tem como objetivo garantir uma frequência de alimentação adequada, evitando acúmulo de aves nos comedouros, o estresse, prejuízos na conversão alimentar e também as condenações no momento do abate. Por isso é necessário que o produtor faça este manejo de forma correta e garanta o bem-estar das aves", destaca Willian.

Os programas de luz são elaborados com foco na prevenção de possíveis alterações que ocorrem em idades pré-determinadas e que variam de acordo com metas estipuladas para lotes. Portanto, seguir as orientações de manejo irá contribuir significativamente para evitar altos índice de mortalidade em decorrência de ascite, morte súbita, problemas de perna e condenações, além de garantir melhor funcionamento do sistema digestivo e imunológico das aves.

O casal Bento e Izabel afirmam que as mudanças são fundamentais para melhorar os resultados

O médico veterinário também destacou a quantidade e a intensidade de luminosidade nos galpões, que auxiliam e modelam a atividade das aves, principalmente durante a primeira semana.

"Para garantir uma distribuição uniforme de luz, o produtor deve substituir lâmpadas queimadas durante o lote, utilizando um padrão de potência em todos os pontos, jamais utilizar lâmpadas LED junto com lâmpadas fluorescentes, pois

elas possuem funcionalidades completamente diferentes", afirmou Willian.

É provável que o mecanismo de emissão de luz das lâmpadas Fluorescentes, embora seja imperceptível aos humanos, é percebido pelas aves. Nesse aspecto, a lâmpada LED assemelha-se à lâmpada incandescente, que era considerada mais apropriada, possibilitando mais conforto e uma visão mais precisa para as aves. Sendo assim, é necessário compreender a sensibilidade espectral das aves, orienta o veterinário.

"Agora é mais fácil para cuidar do aviário, porque temos o painel de controle que nos ajuda muito no dia a dia"

O produtor Bento Gonçalves e sua esposa Izabel trabalham há 18 anos com a produção de frango de corte e afirmam que as mudanças que ocorreram neste tempo, foram fundamentais para melhorar os resultados.

"Agora é mais fácil para cuidar do aviário, porque temos o painel de controle que nos ajuda muito no dia a dia. Nele podemos controlar a luz, a ração, a ventilação e ainda recebemos avisos se ocorreu alguma falha. Só precisamos seguir as orientações da equipe técnica que os resultados serão bons", afirma Bento.

Biosseguridade é tema das reuniões semestrais da avicultura

Aproximadamente 700 avicultores participaram da Reunião Semestral da Avicultura, realizada nas cidades Jesuítas, Formosa do Oeste, Nova Aurora e Cafelândia. O objetivo de reunir os cooperados foi orientar sobre a biosseguridade e também a evolução da atividade que ocorreu na atividade, nos últimos meses.

O médico veterinário Antônio Carlos Pedroso, da universidade Federal da Fronteira Sul, apresentou as principais técnicas e informações sobre como o produtor precisa manejar a atividade no dia a dia para garantir a sanidade das aves em todo o processo de produção.

O gerente da integração de aves, Douglas da Silva, falou sobre as melhorias na produção, a evolução nos resultados e também reforçou a necessidade dos produtores buscarem bons índices de eficiência com as boas práticas de biosseguridade.

Ao final da reunião, o diretor presidente da Copacol, Valter Pitol, também falou sobre a recuperação da atividade, cujos resultados estão sendo positivos para o cooperado e também para a cooperativa, com destaque para as exportações. "É com o trabalho de todos que conseguimos superar as dificuldades e estamos caminhando para melhores resultados. Isso mostra que juntos somos cada vez mais fortes", afirma.

Para a cooperada Terezinha Lima Aparecida Santos e a filha Mara Lima Santos, de Jesuítas, as reuniões da avicultura são importantes para entender mais sobre a atividade, conhecer as mudanças e as tecnologias que podem ser utilizadas.

"Para termos melhores resultados devemos seguir as orientações que a equipe nos passa, tanto aqui na reunião quanto no dia a dia da atividade. Além disso, nós produtores precisamos buscar essas melhorias para produzir bem, aumentar nossa renda e ter qualidade de vida", afirma Terezinha.

Vânia e Reinaldo fazem o monitoramento dos animais desde bem cedinho

Nem frio, nem calor

O controle da temperatura na granja é fundamental para que os animais alcancem o seu potencial máximo de desenvolvimento

O outono é a estação do ano que mais exige cuidado dos suinocultores, porque é um período de frequentes oscilações de temperaturas, de frios intensos e calor repentino.

Estas mudanças climáticas são fatores que podem comprometer significativamente o desempenho dos animais durante o lote e consequentemente a rentabilidade do produtor, como explica o supervisor técnico Valdecir Luiz Mauerwerk.

"A Suinocultura é uma das atividades do agronegócio que mais cresce em quantidade e qualidade no mundo. De modo geral, as práticas de manejo neste momento, não se diferem das demais épocas do ano, porém é no outono que ocorrem muitas mudanças de temperaturas. Isso pode

comprometer todo o andamento do lote e por isso o produtor precisa redobrar a atenção para manter a ambiência da pocilga", explica Valdecir.

Segundo o supervisor, os suinocultores devem fazer controle da temperatura no interior da granja, fechando ou abrindo as cortinas para manter uma temperatura ideal para os animais.

"Esta temperatura ideal é necessária para que os animais possam atingir o seu potencial máximo de desenvolvimento. Alinhado a isso, o produtor precisa disponibilizar água e ração em quantidade e qualidade, fazendo a manutenção constante dos bebedouros e comedouros, além de manter o ambiente limpo", destaca.

> **"A Suinocultura é uma das atividades do agronegócio que mais cresce em quantidade e qualidade no mundo"**

Isso, a cooperada Vânia Gonzatti Feitosa, de Cafelândia, sabe muito bem. Ela e o esposo Reinaldo fazem o monitoramento desde bem cedinho, às 5h30, até que o trabalho de limpeza seja finalizado. Enquanto isso, eles acompanham o desenvolvimento dos animais e seguem todas as outras orientações da equipe técnica da Copacol.

"Nesta época um pouco mais fresca é até mais fácil para cuidar dos animais, porque conseguimos controlar a temperatura da pocilga apenas com o manejo das cortinas, deixando elas adequadas para que haja também a qualidade de ar necessária para evitar doenças", destacou Vânia.

Há três anos na atividade, o casal concilia a suinocultura com outras atividades como grãos, pecuária de corte e leite, além da horticultura para o consumo da família. Vânia afirma que pretendem investir futuramente. "Nós gostamos de todas as atividades e queremos continuar investindo. Aos poucos nós vamos construindo nossos sonhos", conclui ela.

VMS PROPORCIONA EFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE LEITE

Produtor Edson Rech é o mais novo integrado da atividade e referência no sistema

Edson e o filho Vitor gerenciam a atividade

O Sistema de Ordenha Voluntária (VMS), ainda é pouco conhecido pelos produtores da região, porém tem conquistado a confiança de pecuaristas que buscam inovação e alternativas rentáveis para a bovinocultura de leite.

Este é o caso da família Rech, de Cafelândia, que investiu neste novo método de produção, que segundo o produtor Edson e seu filho Vitor, proporciona eficiência, otimização e controle nos processos, precisão das informações em cada uma das etapas, além de muitos outros benefícios, como bem-estar animal e principalmente a qualidade do leite.

Com uma estrutura ampla e moderna, o free stall proporciona um ambiente com mais conforto e capacidade para acomodar até 170 animais.

> **"Esta tecnologia também vai disponibilizar todas as informações sobre a vaca e a sua produção, contribuindo significativamente com os resultados de qualidade do leite e rentabilidade"**

Edson explica que escolheu este sistema, porque consegue gerenciar todas as informações necessárias e possíveis para que haja maior eficiência na atividade, além de maximizar a ordenha voluntária das vacas ao longo do dia.

"O VMS permite que a vaca seja ordenhada quantas vezes forem necessárias ao longo do dia, de acordo com a disposição do animal, porque o sistema terá um sensor que as monitora e faz a pré-seleção delas. Esta tecnologia também

vai disponibilizar todas as informações sobre a vaca e a sua produção, contribuindo significativamente com os resultados de qualidade do leite e rentabilidade", afirma.

Ainda em fase de adaptação, Edson já recebeu 120 animais, sendo 90 em lactação. "Estamos no início da atividade, com muito trabalho e aprendizado. Tudo é novo para nós e para os animais, mas estamos bastante otimistas com os resultados que já estamos obtendo", afirma o produtor.

Gerenciamento de informações

De acordo com o produtor, enquanto as vacas são ordenhadas, o sistema recebe informações como o volume de leite ordenhado, fluxo, características do leite, além de emitir alertas de anormalidades no úbere como mastite, presença de sangue no leite, baixa produção, entre outros dados importantes para as tomadas de decisões de manejos da atividade.

Além disso, o sistema também monitora os animais e informa quanto ao período produtivo, na detecção de cio, desvios no comportamento animal que estão associados a outros parâmetros produtivos como o volume de produção de leite, intervalo entre ordenhas, consumo de concentrado, escore de condição corporal, entre outros fatores.

Experiência na produção

A Irene Dalgalo, de Jotaesse, foi a 9ª integrada a receber as novilhas da Cooperativa, pelo novo sistema de produção. O espaço é pequeno e tem capacidade para apenas 52 animais, porém foi totalmente adequado de acordo com as exigências, como explica a produtora.

Ela destaca a implantação da esterqueira, as camas, aspersão de água e ventilação do local, que oferece conforto aos animais, e consequentemente maior produção e melhor qualidade do leite.

"É uma atividade que exige dedicação e a média de produção chega a 27,4 litros de leite por vaca, ao dia. O que também contribui para maior produção é a tecnologia utilizada, a ordenha, que agiliza o nosso trabalho", destaca Irene, lembrando que antes o leite era ordenhado de maneira manual.

A cooperada Irene adequou a atividade para receber os animais

O segredo dos bons resultados

A biosseguridade na atividade é fator primordial, prevenindo doenças e consequências graves

A piscicultura tem evoluído significativamente nos últimos anos, principalmente com as mudanças nos sistemas de cultivos. Com isso, surgem novos desafios aos produtores, que buscam melhores resultados na atividade, e também para a Copacol, que tem a responsabilidade de manter a excelência em todos os processos de produção.

Para garantir que os produtos à base de peixe cheguem ao consumidor com qualidade, é necessário seguir as boas práticas de produção à campo. A biosseguridade é uma das medidas essenciais para evitar doenças, parasitas, fungos e, consequentemente, as mortalidades, como destaca médico veterinário, Nilson Zgoda.

"Entre essas boas práticas está o recolhimento dos peixes mortos dos viveiros e a destinação correta dos animais nas composteiras, porque a causa da morte pode estar relacionada a bactérias, parasitas e entre outros patógenos, que poderão contaminar os peixes saudáveis", explica Nilson.

A orientação é recolher os peixes que morrem durante o cultivo e destiná-los corretamente em um local apropriado onde não ofereçam riscos para cursos d'aguas ou para os próprios viveiros.

"É importante recolher diariamente os peixes mortos, no primeiro horário do dia e ao final do dia. Também deve-se optar por sempre iniciar a coleta dos viveiros que apresentam menor índice de mortalidades para os que estiverem mais afetados, sempre que possível utilizar um puçá por tanque ou realizar a desinfecção do mesmo antes de utilizar em outro viveiro", orienta Nilson.

> **"É importante recolher diariamente os peixes mortos, no primeiro horário do dia e no final do dia"**

A orientação é recolher os peixes que morrem durante o cultivo e destiná-los corretamente em um local que seja apropriado

Com o destino correto e o processo de decomposição adequado, o composto servirá de adubo orgânico para a utilização na agricultura, como afirma o produtor Fabiano Kochhann, de Palmitópolis, que recentemente adequou o processo de compostagem em sua propriedade.

"Antes fazíamos a compostagem em galões de plásticos, porém não era eficiente. Desta maneira, estamos contribuindo para o meio ambiente e ainda podemos aproveitar como adubo nas lavouras", afirma Fabiano.

Manejo integrado

O médico veterinário também destacou outros manejos que garantem a biosseguridade como sempre realizar as biometrias dos viveiros que não apresentarem mortalidades para os que tiverem apresentando alguma alteração, bem como fazer a desinfecção das tarrafas em cada uso, para não transmitir doenças entre os viveiros.

O produtor Fabiano está sempre atento a todas as orientações

CPAGRO.
Conhecimento que gera produtividade.
2019
21,22 E 23
DE MAIO
PALESTRANTES:
FRANCISCO TURRA
ROBERTO RODRIGUES
CARLOS HILSDORF

Cooperados Genésio
e Gustavo Moratelli
PISCICULTORES
A COPACOL TEM UM
COMPROMISSO
FIRMADO COM O SEU
COOPERADO.
Produzimos
juntos
APOIO:
CPA
COPACOL
Centro de
Pesquisa
Agrícola
REALIZAÇÃO:
Copacol

Um jeito doce de cooperar

O Dia do Cooperativismo, envolve colaboradores, grupos femininos, parceiros e voluntários em uma ação do bem

Celebrado anualmente no 1º sábado de julho, o Dia C, Dia de Cooperar vai de encontro aos conceitos vividos dentro dos pilares cooperativistas que prezam em sua essência pela ajuda mútua. Assim como a Copacol que contribui com a produção do homem do campo e consequentemente com a geração de emprego para milhares de famílias, o Dia C pretende unir as pessoas em um mesmo propósito, a cooperação.

"No ano passado, mais de 1.7 mil Cooperativas participaram deste dia que promoveu a realização de 1.864 ações diferentes com a contribuição de 119.624 voluntários, no qual mais de 2 milhões de pessoas foram beneficiadas. Os números evidenciam a importância de fazer cooperativismo todos os dias. Com o sucesso do X-Solidário de 2018, este ano nós vamos fabricar e vender a Bolacha Solidária", explicou a assessora de cooperativismo, Elizete Lunelli Dal Molin.

A ação mostra na prática, desde a produção até a comercialização das bolachas solidárias, como se faz o cooperativismo. A partir da parceria com a Bolachas Vó Neli, Aercol, Cotriguaçu, SSOLL vídeos, Beija Flor Alimentos, Brasil Flex, Frimesa, Implasul, o Buffet Portal, Imperial Indústria Gráfica, a Print Mídia e a empresa Santa Isabel, juntamente com os colaboradores, grupos femininos e toda a comunidade, a Copacol tem como objetivo a venda de 10 mil pacotes da bolacha.

Os colaboradores, parceiros e grupos femininos já realizaram a primeira produção de bolachas

"As bolachas pintadas já estão sendo fabricadas com o apoio de colaboradores, grupos femininos e parceiros, por isso podemos dizer que o Dia C já começou. Os pacotes da Bolacha Solidária serão vendidos pelo valor de R$10. Para adquirir o seu e contribuir com as entidades da Uopeccan e a Casa Dona Vani, basta procurar um colaborador ou até mesmo a equipe das Unidades de Recebimento de Grãos, afinal as retiradas das bolachas serão realizadas neste setor durante a ação", destacou a assessora de comunicação, Ileize Franciele Wessler Dal Rovere.

> **"As bolachas pintadas já estão sendo fabricadas com o apoio de colaboradores, grupos femininos e parceiros, por isso podemos dizer que o Dia C já começou"**

Vale ressaltar que o atendimento das Unidades acontece das 8 às 17h30 e de segunda a sexta-feira, estes locais terão a pronta entrega a Bolacha Solidária a partir do dia 2 de maio até o dia 30 de julho.

ATHLETICO CONQUISTA O BICAMPEONATO PARANAENSE

A parceria entre o Furacão e a Cooperativa nasceu em 2018, e de lá para cá já foram conquistados três títulos

Firmada em janeiro do ano passado, a parceria entre o CAP (Clube Athletico Paranaense) e a Copacol, tem apresentado bons resultados tanto para o time, como para Cooperativa que através das competições consegue atingir um maior público de consumidores de seus produtos.

A sintonia entre o Clube e a Cooperativa tem se mostrado tão importante, que recentemente o CAP recebeu o título de bicampeão pelo campeonato paranaense de futebol e da Sulamericana, levando assim o nome da Copacol junto a equipe ao topo do pódio.

"É um prazer estar aqui para celebrar esta conquista. Recebemos uma cobrança grande desde o primeiro momento, quando a equipe ainda estava em formação. Foi uma história muito bonita, de superação, de perseverança, de uma equipe que soube se unir em prol de um objetivo. Foi mais sofrido que a gente gostaria, mas a gente fez por merecer e hoje podemos celebrar esse bicampeonato", disse o técnico do time, Rafael Guanaes.

Além de estampar as camisas oficiais do time, a Copacol também está presente nos materiais esportivos utilizados pelos atletas durante os treinamentos. No entanto, é importante ressaltar que a parceria vai além do marketing visual, ela abrange a venda dos produtos da Cooperativa nas dependências do estádio, o que proporciona um aumento de adeptos a marca.

"Hoje, o clube participa dos principais campeonatos nacionais e internacionais e isso faz com que a Copacol consiga apresentar e fortalecer sua marca junto aos clientes e consumidores", afirmou o superintendente comercial, Valdemir Paulino dos Santos.

Unidade Industrial foi inaugurada em 2013 e as obras de ampliação em 2018

Intercooperação: O cooperativismo do futuro

A integração entre Cooperativas é a garantia do desenvolvimento regional e a segurança para as próximas gerações no campo e na cidade

O que Brasília, a capital do país, Cafelândia e Jesuítas, localizadas no Oeste do Paraná, Ubiratã e Campina da Lagoa, na região Noroeste do Estado, podem ter em comum?

Mesmo separadas por milhares de quilômetros, a resposta se resume em apenas uma palavra, a intercooperação, realizada entre as cooperativas e as pessoas, como descrevem os personagens desta matéria especial.

Dentro do cooperativismo, este elo nasceu em 2011, com a criação da Cooperativa Central Unitá, localizada na cidade de Ubiratã, após a parceria firmada entre a Copacol (Cooperativa Agroindustrial Consolata), a Coagru (Cooperativa Agroindustrial União) e a Cooperflora (Cooperativa Florestal).

A concretização desta união teve o seu marco com a inauguração da Unidade Industrial de Aves, em maio de 2013, que já começou

Números da Intercooperação

143,3 milhões de aves abatidas em 2018

550 mil aves abatidas por dia atualmente e para 2020, 720 mil aves por dia.

8.503 cooperados

Foram produzidas 362,2 mil toneladas de carnes.

12.734 colaboradores atualmente e para 2020, 14.734

Inclusão social e econômica de mais de 60 mil pessoas.

imponente com a capacidade de abate de 180 mil aves por dia e a geração de 2 mil postos de trabalho.

A decisão da intercooperação foi tão assertiva, que recentemente em 2018, com investimentos de R$ 330 milhões, foram finalizadas as obras de ampliação da Unitá, que vai permitir até 2020, o aumento na capacidade de produção para 380 mil aves por dia, além da geração de mais 2 mil empregos e a participação de mais 400 avicultores cooperados. Atualmente, a indústria abate 230 mil aves por dia e conta com 3 mil colaboradores.

Segundo o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Rinken, quem conhecia Ubiratã há 10 anos, pode comparar visivelmente o desenvolvimento que a cidade teve desde a fundação da Unitá.

> **"Onde tem cooperativa tem desenvolvimento. Hoje, a Unitá busca pessoas a mais de 80 quilômetros da sua sede para trabalhar e isso fortalece a expansão regional"**

"Onde tem cooperativa tem desenvolvimento. Hoje, a Unitá busca pessoas a mais de 80 quilômetros da sua sede para trabalhar e isso fortalece a expansão regional. É através desta parceria de intercooperação que todos ganham devido a geração de empregos, o comércio que cresce, os prestadores de serviços ganham força e a sucessão familiar no campo se fortalece por meio da avicultura. Este é um verdadeiro exemplo do desenvolvimento que o cooperativismo promove no campo e na cidade", enfatiza Ricken.

Mais do que gerar empregos, a Unitá realiza sonhos

Atualmente os 3 mil postos de trabalho gerados pela Central evidenciam o comprometimento da Cooperativa com o desenvolvimento de toda a comunidade ao oferecer oportunidades para milhares de famílias.

Prova disso, são as mais de 910 pessoas inseridas no mercado de trabalho em 2018 apenas em Ubiratã, enquanto que no ano de 2010 antes da Unitá, este número era de 300.

Além de Ubiratã, as oportunidades se expandiram para toda a região, como o exemplo da jovem de 24 anos, Ana Paula Ribeiro da Luz, que é deficiente auditiva e moradora do distrito de Sales de Oliveira, com aproximadamente 500 habitantes, localizado na cidade de Campina da Lagoa.

"Foi a realização de um sonho poder trabalhar aqui, sou muito grata à Unitá. Esta empresa transformou a minha vida, contribuiu com o meu desenvolvimento e se tornou essencial para a construção da minha família. Para muitos pode parecer uma conquista simples, mas para mim é essencial", gesticulou a colaboradora surda, que recentemente recebeu a oportunidade de crescimento interno para atuar como operadora de máquina.

Com poucas oportunidades de trabalho e quase nula para PCD's (Pessoas Com Deficiência) em sua cidade, Ana Paula viu na Unitá uma chance de provar que os surdos são bons profissionais assim como os ouvintes. "Sempre carreguei comigo essa luta, na qual quero mostrar ao mundo que nós surdos, somos capazes de realizar os nossos sonhos e a Central, foi a primeira empresa a me abrir as portas, a me ver com igualdade e me dar esta oportunidade de desenvolvimento pessoal", enfatizou ela.

> **"Meu esposo e eu adotamos a Unitá como a nossa segunda casa, onde queremos crescer e conquistar o nosso espaço"**

Casada com um deficiente auditivo e agora também colaborador da Unitá, Ezequiel Souza da Silva, a operadora de máquina afirma que a intercooperação vai além da produção de alimentos, ela também transforma o olhar das pessoas.

"Meu esposo e eu adotamos a Unitá como a nossa segunda casa, onde queremos crescer e conquistar o nosso espaço. Eu já dei o meu primeiro passo ao passar para operadora de máquinas da Sala de Cortes e o meu marido acredita, que a valorização profissional para ele possa vir em breve, porque aqui sim se pratica a igualdade", explicou ela com um sorriso.

Casal expressa o simbolo do cooperativismo em libras

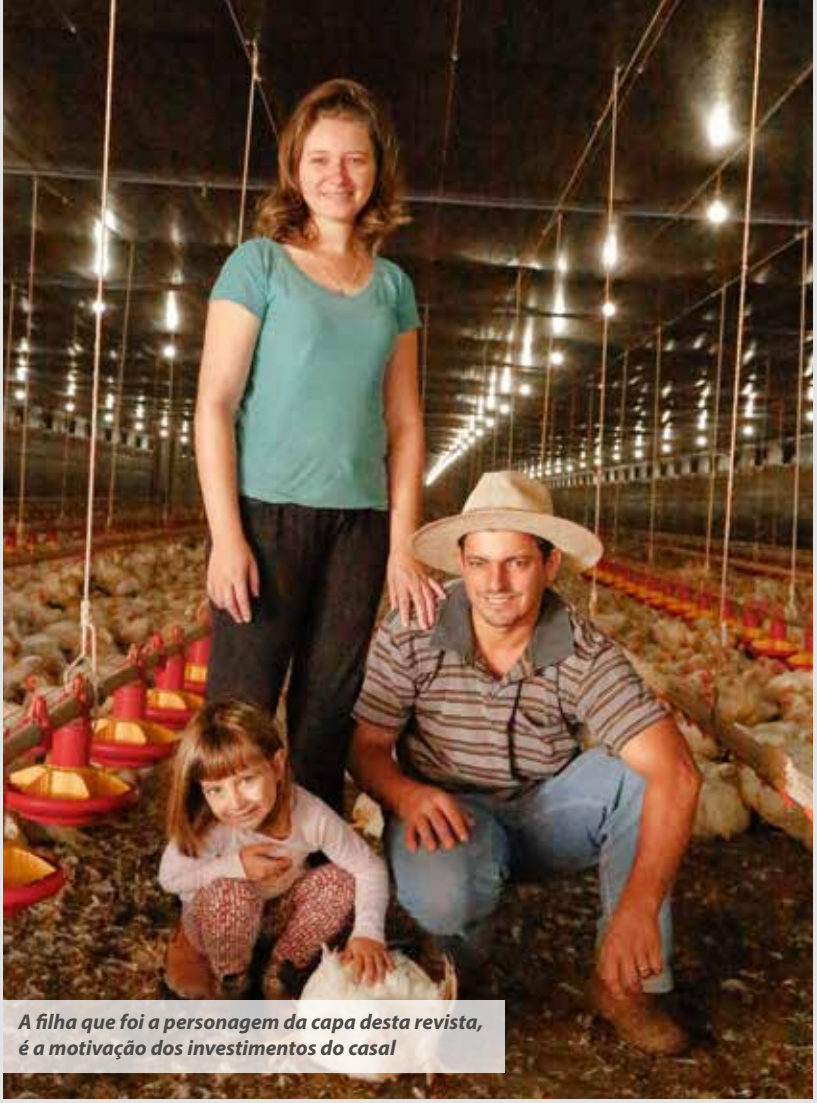
A motivação do trabalho em família

Assim como Ana Paula e Ezequiel, o casal Alexandre Pereira Ranuci e Alice Belmar Ferreira Ranuci acordam todos os dias dispostos a enfrentar novos desafios para proporcionar um futuro melhor para a família.

A motivação do casal de cooperados de Jesuítas veio da pequena Aline, de apenas quatro anos e foi pensando no futuro da filha e na qualidade de vida da família, que eles decidiram investir na avicultura.

O casal que se dedicava apenas à produção de grãos, teve a oportunidade em 2017 de diversificar e aumentar a renda da propriedade com a produção de frango de corte, quando a Copacol abriu mais 200 novas vagas para atender a demanda gerada pela Unitá, assim como a Coagru abriu outras 200. Em menos de um ano, após fazer sua inscrição, Alexandre estava com o aviário pronto e com a capacidade para alojar 29.400 aves.

Alexandre conta que eles começaram praticamente do zero. Solicitaram a abertura de estradas e acesso ao local para a prefeitura, a perfuração de um poço artesiano, a instalação de rede de energia elétrica e a terraplanagem para o aviário e a residência do casal, a qual foi construída pelo próprio Alexandre.



A filha que foi a personagem da capa desta revista, é a motivação dos investimentos do casal

O cooperado conta que todo o processo foi muito rápido. "Desde que fiquei sabendo que a Copacol abriria as novas vagas comecei a pensar em realizar o sonho da nossa família e principalmente vi uma oportunidade de garantir o futuro da minha filha", explicou Alexandre.

> **"Temos a segurança de trabalhar com uma Cooperativa séria, que nos deu apoio para investir na construção do nosso primeiro aviário"**

Tendo em sua essência o cooperativismo, Alexandre diz que é gratificante poder dar continuidade à atividade da família. "Nós crescemos vendo nossos pais trabalharem para nos oferecer um futuro melhor. Vimos também que não foi fácil para eles e não será para nós, porém temos a segurança de trabalhar com uma Cooperativa séria, que nos deu apoio para investir na construção do nosso primeiro aviário", destacou ele.

O investimento da Unitá promoveu o desenvolvimento de Ubiratã

Comércio cresce 36% após a chegada da Unitá

"Existe uma Ubiratã antes e depois da Unitá. E não digo isso apenas como prefeito que acompanha a transformação de uma cidade ao longo destas duas gestões a qual estou a frente, mas também como morador que viu uma pequena cidade de 17 mil habitantes em 2011, se transformar em um micropolo regional com mais de 28 mil moradores", enfatizou o prefeito de Ubiratã, Haroldo Fernandes Duarte, popular Baco.

O índice de desenvolvimento da população passou de 0,739 para 0.757 (em uma escala que vai de 0,0 à 1,0) colocando Ubiratã acima da média nacional e a frente dos 25 municípios da Concam (Comunidade dos Municípios da Região de Campo Mourão).

"Percebemos que os funcionários da Unitá tinham uma necessidade especial em relação ao horário de atendimento, por isso projetamos o Boniatti Express, que atende até às 21 horas"

"A vinda da Unitá para Ubiratã, promoveu um crescimento integrado de toda a cidade. O homem do campo está voltando para suas propriedades e investindo com a segurança oferecida pela Cooperativa e a população também ganhou, por meio da geração de emprego que consequentemente movimentou o comércio local, que cresceu 36% nos últimos anos", comemora Baco.

Assim como o prefeito, a família Boniatti tem percebido que investir em Ubiratã é uma decisão assertiva. "Chegamos aqui no fim de 2001 e na época trabalhávamos com apenas 11 funcionários em um barracão, que aos poucos foi crescendo. Em 2011, quando nasceu a Unitá nosso supermercado contava com 40 pessoas no

quadro de colaboradores e desde então, registramos um crescimento de 60%, que resultaram em 100 empregos diretos", mencionou a empresária Dilsei Boniatti.

Com o aumento na demanda e o poder aquisitivo da população, o casal Dilsei e Sérgio, projetaram a 2ª unidade de atendimento do supermercado com foco no público que atua nas atividades industriais da Central. "Percebemos que os funcionários da Unitá tinham uma necessidade especial em relação ao horário de atendimento, por isso projetamos o Boniatti Express, que atende até às 21 horas", disse Sérgio ao celebrar o sucesso do empreendimento.

Ao lado do esposo, Sérgio Babinski e com o apoio do irmão, Dirceu Boniatti e a cunhada, Cleumar Boniatti, Dilsei e a família criaram raízes na cidade graças as oportunidades geradas pela Unitá.

Dilsei e Sérgio comemoram as conquistas do empreendimento

"Vendo o crescimento da cidade e com incentivo da minha irmã e do meu cunhado, abrimos uma loja de materiais de construção em Ubiratã, que hoje, emprega 38 pessoas. Recentemente, lançamos um novo projeto na cidade: a 3ª unidade do Supermercado, junto com uma nova loja de utensílios domésticos, a Home Decor que vai gerar 180 postos de trabalho até o próximo ano. Isso mostra que a intercooperação influencia de forma positiva tanto no campo como na cidade ", explicou Dirceu.

Solidariedade sem fronteiras

Ações de solidariedade também podem ser vivenciadas por meio da intercooperação. No caso da Copacol, até na capital federal Brasília, a população foi beneficiada.

Isso só foi possível devido a primeira edição da campanha Tilápia Copacol Outubro Rosa, que arrecadou mais de R$ 160 mil, para serem doados aos hospitais de tratamento do câncer, onde as pessoas se mobilizaram e compraram a causa fazendo da ação um grande sucesso.

Para cada embalagem promocional vendida durante o mês de outubro, R$ 1,00 foi destinado aos hospitais localizados nas regiões das Filiais de Ven-

das da Cooperativa.

Uma das instituições beneficiadas com as doações foi o Instituto Hospital de Base, em Brasília, que possibilitou melhorias no setor de oncologia para oferecer mais comodidade aos milhares de pacientes que recebem o tratamento.

Uma das pacientes que enalteceu as mudanças na Unidade de Saúde, foi a Eliete de Carvalho Santos, 47 anos, moradora do Distrito Federal e operadora de televendas.

Ela foi diagnosticada com câncer de mama durante o mês da campanha. Segundo Eliete, além do desafio de superar a doença, se submetendo ao difícil e doloroso tratamento, a dificuldade financeira e psicológica, a deixaram ainda mais abalada.

"As dores e o sofrimento são amenizados quando vemos a solidariedade das pessoas querendo nos ajudar e foi justamente em um dos dias em que estava no hospital, que pude acompanhar a entrega da doação da Copacol. Fiquei emocionada, porque sabia que assim como eu, mais de 200 mil pessoas que passam pelo tratamento neste hospital também estavam sendo beneficiadas. Só temos a agradecer esta ação realizada pela Copacol e a todas as pessoas que contribuíram com a campanha comprando os produtos, neste ato de solidariedade e intercooperação entre as pessoas", relatou Eliete.

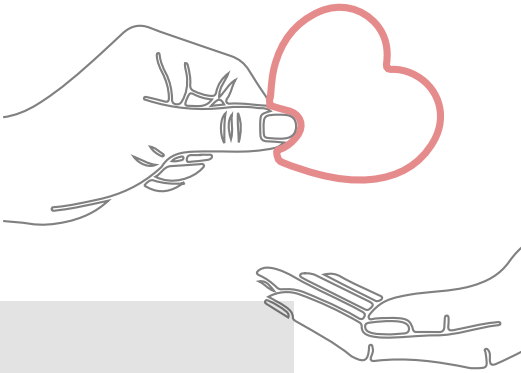
"Só temos a agradecer esta ação realizada pela Copacol e também a todas as pessoas que contribuíram com a campanha"

A paciente responde bem ao tratamento, após quatro sessões de quimioterapia e se sente bem para continuar a próxima etapa de 15 sessões de radioterapia. "Assim que concluir a radioterapia, farei novos exames para confirmar a cura da doença e poderei voltar ao trabalho", diz confiante a operadora de televendas.

Eliete foi uma das beneficiadas com a campanha

Valores doados na campanha Filé de Tilápia Outubro rosa

- Hospital Uopeccan de Cascavel-PR foi doado R$ 41.229,00;
- Hospital Erasto Gaertner de Curitiba, R$ 48.210,00;
- Hospital Alfredo Abrão de Campo Grande MS R$ 16.448,00;
- Hospital de Amor, localizado em Barretos SP, R$ 25.856,00;
- Instituto Hospital de Base, no Distrito Federal R$ 29.104,00.



X-Solidário

Outra ação solidária direcionada aos pacientes em tratamento do câncer, foi a realização do dia C, Dia de Cooperar, em celebração ao Dia do Cooperativismo, e que possibilitou a intercooperação entre as cooperativas Copacol, Sicoob Médio Oeste e a Coopercaf (Cooperativa de Transporte Rodoviários de Cafelândia).

A ação inédita mobilizou um grande número de pessoas em busca de um mesmo objetivo, a venda do X-Solidário. Ao todo, foram vendidos 16.080 lanches e arrecadados de R$ 155 mil. Parte deste valor, R$ 135 mil, foram doados para a Uopeccan (União Oeste Paranaense de Combate ao Câncer) e R$ 20 mil, para a casa de apoio Dona Vani, de Cascavel, que abriga pacientes e acompanhantes durante o tratamento.

Segundo o presidente da Copacol e da Unitá Valter Pitol, este é o verdadeiro papel do cooperativismo, de promover uma melhor qualidade de vida para as pessoas.

"Além dos investimos que visam a geração do desenvolvimento no campo e na cidade, também acreditamos que é importante realizar ações sociais em benefício das pessoas. Desta forma, colaboramos para construir um mundo melhor por meio do cooperativismo e principalmente da intercooeperação entre as cooperativas e as pessoas", afirma o presidente Pitol.

Dirigentes e colaboradores das cooperativas fizeram a doação para a Uopeccan

Produtores de leite - Fevereiro 2019

Produtores individuais	Localidade	Litros
João Roberto de O. Coelho	Goioerê	69.409
Armindo Zuck	Cafelândia	69.378
Flávio Tozzo	Cascavel	66.376
Adeilson Bonfim dos Santos	Formosa	61.486
Dealmar Eckstein	Cafelândia	60.760
Anderson Hubner	Nova Aurora	54.107
Márcio Rodrigo Gambetta	Nova Aurora	43.852
Devair Costa	Formosa	39.423

Produtores de leite - Março 2019

Produtores individuais	Localidade	Litros
Adeilson Bonfim dos Santos	Formosa	55.298
Armindo Zuck	Cafelândia	54.593
Dealmar Eckstein	Cafelândia	53.020
João Roberto de O. Coelho	Goioerê	52.783
Anderson Hubner	Nova Aurora	52.524
Flávio Tozzo	Cascavel	51.603
Irene Dalgalo	Cascavel	36.556
Devair Costa	Formosa	34.297

Frangos mistos - Fevereiro 2019

Produtor	Localidade	Pontuação
Flávia F. Bonesi Piovezan e Outra (Av.01)	Cafelândia	435
Silvério Petronilho	Nova Aurora	429
Sebastião S. dos Santos e Outra (Av.01)	Formosa	423
Média Geral do Mês		361

Produtor	Localidade	Conversão alimentar
Marli Pedro de Oliveira	Formosa	1,550
Márcio Hissamu Shono e Outro (Av.02)	Goioerê	1,558
Antônio Campanerutti	Toledo	1,559
Média Geral do Mês		1,725

Produtor	Localidade	Crescimento diário
Silvério Petronilho	Nova Aurora	75,15
Sérgio Gustavo Mezzari	Nova Aurora	74,11
Sérgio Mezzari	Nova Aurora	72,81
Média Geral do Mês		65,21

Frangos Mistos - Março 2019

Produtor	Localidade	Pontuação
João Aparecido Alves Teixeira	Tupãssi	443
Aloísio Debastiani (Av.02)	Ubiratã	433
Aquilino Viel (Av.02)	Cafelândia	433
Lucia Taija Zonta	Cafelândia	430
Célio Baldussi (Av.01)	Cafelândia	430
Média Geral do Mês		375

Produtor	Localidade	Conversão alimentar
Rivelino Skura (Av.09)	Cafelândia	1,579
José Antônio Prior (Av.01)	Formosa	1,584
João Aparecido Alves Teixeira	Tupãssi	1,592
Média Geral do Mês		1,711

Produtor	Localidade	Crescimento diário
Alceno Ahlmann	Cascavel	75,53
Tânia Oenning dos Santos	Nova Aurora	75,36
Lucia Taija Zonta	Cafelândia	74,57
Média Geral do Mês		66,71

Terminadores de suínos - Fevereiro 2019

Produtor	Localidade	Conversão alimentar
Leoclides Passoni	Nova Aurora	2,699
Joarez Pedro de Ré e Outro	Cafelândia	2,725
Roberto José Kacprzak	Cafelândia	2,733
Rosinei Alves	Nova Aurora	2,737
João Bosco Bortoletto	Jesuítas	2,739

Produtor	Localidade	Crescimento diário
Roberto José Kacprzak	Cafelândia	808,835
Valdoir Ariati e Outro	Cafelândia	789,616
Omar Rodrigues	Iracema	785,643
Adilson de Souza Araujo	Nova Aurora	784,604
Leoclides Passoni	Nova Aurora	777,903

Produtor	Localidade	Pontuação
Roberto José Kacprzak	Cafelândia	556
Valdoir Ariati e Outro	Cafelândia	550
Joarez Pedro de Ré e Outro	Cafelândia	547
Adilson de Souza Araujo	Nova Aurora	539
Rosinei Alves	Nova Aurora	536

Terminadores de suínos - Março 2019

Produtor	Localidade	Conversão alimentar
Nelson Mazorana e Outra	Nova Aurora	2,677
Geovane Marques Uliano	Nova Aurora	2,687
Marcos Oenning	Nova Aurora	2,708
Mário Alencar de Morais	Nova Aurora	2,712
Jair Irineu Felipe	Nova Aurora	2,715

Produtor	Localidade	Crescimento diário
Jair Irineu Felipe	Nova Aurora	827,582
Ademir Effting e Outro	Cafelândia	825,802
Milton Carlos Troian	Cafelândia	801,986
Paulo Schumann	Cafelândia	791,615
Rudolfo Effting	Cafelândia	780,295

Produtor	Localidade	Pontuação
Jair Irineu Felipe	Nova Aurora	564
Milton Carlos Troian	Cafelândia	545
Nelson Mazorana e Outra	Nova Aurora	541
Ademir Effting e Outro	Cafelândia	539
Lucidio Grígio e Outro	Cafelândia	534

Terminadores de peixes - Fevereiro 2019

Produtor	Localidade	Conversão alimentar
Laura Oenning	Nova Aurora	1,282
Marcos Vander Sassi	Nova Aurora	1,302
Tacilio Oenning	Nova Aurora	1,310

Produtor	Localidade	Crescimento diário
Marcos Vander Sassi	Nova Aurora	3,64g
Celso Natal Kleinubing	Ouro Verde	3,52g
Victor Mateus da Silva	Jesuítas	3,22g

Produtor	Localidade	Rendimento de Filé
Izair Fuzão e Outra	Cafelândia	38,39%
Jair Sartori	Corbélia	37,06%
Celso Natal Kleinubing	Ouro Verde	37,02%
Darci Silvestre Eckert	Toledo	37,02%

Terminadores de peixes - Março 2019

Produtor	Localidade	Conversão alimentar
Fábio Lima e Outro	Nova Aurora	1,348
Marcos Vander Sassi	Nova Aurora	1,35
Genézio Clemente	Cafelândia	1,351

Produtor	Localidade	Crescimento diário
Arno Martinho	Cafelândia	4,04g
Onício Lemes	Corbélia	3,83g
Genézio Clemente	Cafelândia	3,62g

Produtor	Localidade	Rendimento de Filé
José Oenning Neto	Nova Aurora	37,54%
Pedro Avancini	Nova Aurora	37,35%
João Gilberto da Silva	Tupãssi	37,19%

Celebrando a vida juntas

Mais de 600 mulheres foram homenageadas durante o evento especial, preparado com tema Anos 60

Os looks descolados se uniram ao entusiasmo, diversão e a beleza feminina, durante o evento de comemoração do Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 8 de março, na Aercol, em Cafelândia.

Mais de 600 cooperadas, esposas e filhas de associados participaram do evento preparado pela Copacol com muito carinho e que teve o objetivo de homenagear todas as mulheres, além de celebrar a vida e principalmente a integração dos 21 Grupos Femininos.

"Este é um momento de agradecermos as conquistas e renovarmos as energias para mais um ano de trabalho em nossos grupos, além de celebrarmos este dia tão importante. Parabéns a todas as estas mulheres guerreiras e cheias de energias que ajudam a construir o cooperativismo em nossa região", destaca Elizete Lunelli Dal Mollin, assessora de cooperativismo da Copacol.

> **"Somos fortes porque sonhamos juntos, produzimos alimentos juntos, celebramos, inovamos e acreditamos em um cooperativismo transformador"**

O presidente Valter Pitol esteve presente no evento e parabenizou todas as mulheres pelo dia e agradeceu a participação de todos os grupos femininos no dia a dia da Cooperativa, que contribuem com a construção e a solidez de uma empresa que há anos promove o desenvolvimento de toda a região.

"São milhares de pessoas que fazem parte da Família Copacol, que contribuem para todo este desenvolvimento regional e os grupos femininos também são importantes para estes avanços. Somos fortes porque sonhamos juntos, produzimos alimentos juntos, celebramos, inovamos e acreditamos em um cooperativismo transformador", acrescenta.

• "Para mim é maravilho participar do Grupo Feminino da Copacol, porque é uma grande oportunidade que temos de crescer. Estou muito feliz por estar aqui hoje, foi um momento emocionante onde vi exemplos de mulheres transformadas pelos Grupos Femininos. Tenho muito orgulho em ser sócia da Copacol e hoje, meu sentimento é de gratidão". ***Márcia Filatini, Grupo Feminino de Aeroporto (Goioerê)***

• "Há mais de quatro anos participo do Grupo Feminino da Copacol e me sinto muito feliz, porque hoje sou outra pessoa. Quando estamos juntas, aprendemos coisas novas, nos divertimos, conhecemos outras mulheres e fazemos amizades verdadeiras. É minha alegria participar dos eventos e principalmente dos cursos oferecidos pela Copacol. Além disso, este dia é mais uma oportunidade que todas nós temos de compartilhar esta homenagem especial". ***Neusa Banach Tunes, Grupo Feminino de Formosa do Oeste***

• "Este evento foi maravilhoso, mais uma vez. É sempre muito esperado por todas nós dos Grupos Femininos, porque aqui temos a oportunidade de reencontrar as amigas de outras cidades que há tempos não via. Me diverti muito e acredito que a Copacol exerce um papel importante na história destes grupos e de todas nós, porque sempre tem nos dado a oportunidade de crescer como pessoa e também de se integrar à Cooperativa". ***Rosimar Bernardo Velozo Donega, Grupo Feminino de Jesuítas***

• "Nós somos gratas à diretoria da Copacol e toda equipe de Cooperativismos por todos estes momentos maravilhosos, que nos deixam tão felizes. Nos sentimos valorizadas e atuantes dentro da nossa Cooperativa, assim como sabemos da nossa capacidade e responsabilidade de fazermos a diferença. O Grupo Feminino é importante, porque nos incentiva a procurar conhecimento e participar cada vez mais". ***Marliza Bloemer Baldussi, Grupo Feminino de Cafelândia***

• "Foi meu primeiro ano no Grupo Feminino da Copacol e já tive a felicidade de participar desta festa tão especial em comemoração ao Dia da Mulher. Foi muito mais que eu esperava, tudo perfeito. Também, uma das ações mais lindas deste dia foram as doações de alimentos, que além de estarmos nos divertindo, fizemos uma boa ação, ajudando quem mais precisa. Só tenho a agradecer toda a equipe da Copacol por esta oportunidade". ***Paula Cristhina Mariussi, Grupo Feminino de Palmitolândia (Jotaesse)***

• "A Copacol está sempre surpreendendo e superando as nossas expectativas neste dia tão importante para nós mulheres, porque nos empodera e nos faz mulheres bem resolvidas. Sabemos onde estamos e através dos Grupos Femininos temos a certeza de onde podemos chegar, os objetivos que podemos alcançar, juntas com a Cooperativa. Todas nós somos gratas pelo incentivo da assessoria de cooperativismo e por ter o apoio desta Família chamada Copacol". ***Ana Lúcia Olivo Resch, Grupo Feminino de JJ (Nova Aurora)***

Em 2018 o Busão atendeu 14.921 crianças

Um novo olhar para a educação

O Busão da Imaginação é desenvolvido pela Cooperativa em 10 municípios da região

A Copacol começou 2019 com um passo importante quanto aos projetos sociais. Uma nova metodologia será aplicada no Busão da Imaginação, um dos projetos desenvolvidos pela Cooperativa em 10 municípios da região, cujo objetivo é incentivar o hábito da leitura em crianças e adolescentes.

De cara nova e com novos desafios, a nova metodologia do Busão visa a continuidade das ações do Propósito Estratégico 4x4 de incentivo à educação, cultura e esporte, que em 2018, apenas o Busão atendeu 14.921 crianças do total de 32 mil, nos últimos quatro anos.

A assessora de Cooperativismo da Copacol, Elizete Lunelli Dal Molin, explica que cada município disponibilizará profissionais para serem os contadores de histórias do Busão, de acordo com a demanda de cada um e que a Copacol ficará responsável pela capacitação destes professores.

"Cada município cedeu a quantidade de professor de acordo com a demanda de alunos e eles irão receber as orientações necessárias para desenvolver estas histórias de maneira dinâmica e criativa, dando continuidade ao projeto do Busão, que é incentivar o hábito da leitura nas crianças, além de permitir que elas desenvolvam sua imaginação", destaca Elizete.

A assessora destaca ainda a necessidade de realizar atividades inovadoras com os alunos sem perder a essência do projeto. "Será um novo desafio para todos nós, Copacol e municípios. Acreditamos que será ainda melhor, porque iremos desenvolver juntos esta nova metodologia do Busão, com novas histórias e um jeito diferente de levar educação e cultura às nossas crianças", acrescenta Elizete.

Para a professora Marciely Juliani da Silva, esta nova etapa é importante porque está com uma proposta diferente e será um desafio muito bom para os professores.

"Mesmo depois que o Busão passar pelas escolas, nós teremos a responsabilidade de dar continuidade a este trabalho fantástico da Copacol, revendo o que foi trabalhado com os alunos e incentivá-los ainda mais a praticar a leitura e a imaginação. Esta é uma ferramenta importante para fortalecer a educação nos municípios", destaca.

Cliente Bovimais é destaque em Torneio Leiteiro

O produtor de Umuarama recebeu os prêmios de melhor novilha e segunda melhor vaca

Vários fatores são essenciais para alcançar resultados expressivos na pecuária de leite, entre eles a alimentação. Para isso, a Copacol produz ração e suplemento mineral para animais de todas as idades, garantindo assim maior desempenho produtivo.

Resultado desta eficiência de produção, que começa no campo com o produtor através de práticas de manejo e uso de tecnologia para melhor aproveitamento da performance do rebanho, a Cooperativa disponibiliza no mercado produtos de alta qualidade com a marca Bovimais, atendendo pecuaristas do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

Entre eles, está o produtor de Umuarama, Joel Batista Rezende, que há cinco anos é cliente Bovimais e vem se destacando cada vez mais na região por alcançar índices de produtividade excelentes.

Em março ele participou do Torneio Leiteiro da 45ª Expo Umuarama e recebeu os prêmios de melhor novilha e segunda melhor vaca, por média de produção, sendo elas 36,5 Kg e 42,5 Kg de leite/dia, respectivamente.

> **"Esta parceria é importante para que possamos continuar produzindo cada vez mais"**

Para Joel, a alimentação com uma dieta balanceada foi fundamental para que os animais obtivessem maior média de produção. "Todo o cuidado que temos com estes animais são essenciais, além da assistência que temos da equipe técnica da Copacol, que oferecem as melhores opções em produtos para o dia a dia da nossa atividade. Esta parceria é importante para que possamos continuar produzindo cada vez mais", afirma.

O produtor possui 90 animais holandeses, entre vacas e novilhas, e com uma produção média 700 litros de leite ao dia. Ele destaca que a produção ainda de semi confinamento, proporciona qualidade de produção, mas que pretende continuar investindo para melhorar a atividade.

Gestão profissional nas propriedades rurais

Famílias buscam melhorar os resultados das atividades e seu gerenciamento por meio de treinamentos

Família Effting trabalha unida em busca de melhores resultados

A terceira turma de cooperados concluiu o Programa de Gestão na Propriedade ofertado pela Copacol em parceria com o Sescoop-Pr (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Paraná). O objetivo foi potencializar as gestões nas propriedades.

18 pessoas participaram desta edição, cuja proposta foi auxiliar os produtores no planejamento, elaboração do plano de ação, a definição de metas para melhorias das atividades e o gerenciamento dos resultados.

Segundo o instrutor Ervino Voigt, a metodologia do programa não se resume apenas nas aulas ou visitas às propriedades, mas no dia a dia. "Este é um trabalho de melhorias e deve ser contínuo. Fazer o diagnóstico da propriedade, traçar um plano de ação e colocar em prática exige dedicação diária para que os resultados sejam positivos", explica Ervino.

O desafio foi organizar a gestão através do planejamento dos investimentos, da elaboração de planilhas para controle de custos e resultados, indicadores de qualidade e produtividade, entre outros.

Um dos participantes desta edição, o jovem Rogério Effting, de Cafelândia, trabalha junto com os pais Rodolfo e Luzia Effting, no sítio da família. Eles contam com a produção de 1.200 suínos e área de sete alqueires destinados para as culturas de milho e soja, além de um pequeno rebanho de vacas leiteiras.

Para ele é importante ter o controle de todas as despesas e os investimentos. "O curso contribuiu bastante com as nossas atividades, até mesmo com as despesas da casa. Agora, nós precisamos dar continuidade neste processo de melhorias e manter nossa qualidade de vida aqui no sitio", destaca Rogério.

morya.

Sicredi

PROMOÇÃO

Vem poupar e ganhar

sorteios de R$ 50 mil por mês

GRANDE PRÊMIO FINAL R$ 500 mil

sorteios de R$ 2 mil por semana

"Vem pro Sicredi poupar. Vem pro Sicredi ganhar."

R$ 1,5 milhão em prêmios

Mais de **300** chances de ganhar

Saiba mais em:
vempouparegannhar.com.br

Promoção válida de 01/04/2019 a 16/12/2019. Para mais informações, consulte as condições gerais, o regulamento essenciais em www.vempouparegannhar.com.br. Título de pagamento único da modalidade incentivo emitido pela ICATU CAPITALIZAÇÃO S/A, CNPJ/ MF nº 74.267.170/0001-73, Processo SUSEP nº 15414.901237/2017-71. Após a realização do sorteio, seu prêmio estará disponível para pagamento pelo prazo prescricional em vigor, o qual, atualmente, é de 5 anos, conforme previsto no Código Civil de 2 724 7220. **SAC** - 0800 724 7220 / **Deficientes Auditivos ou de Fala** - 0800 724 0525 **Ouvidoria** - 0800 646 2519.

Jovens: o futuro do cooperativismo

Mais de 70 jovens participaram das atividades com foco na integração do grupo e o fortalecimento do cooperativismo jovem

Todos os anos, os jovens da Copacol se reúnem em Cafelândia para um momento de reflexão, integração e transformação. Em 2019, mais 70 participantes desenvolveram dinâmicas com foco no cooperativismo do futuro, que foram ministradas por Joaquim Fernando Vargas Dornelles da Rocha, da Habius Desenvolvimento Humano e Organizacional.

Segundo o instrutor, o objetivo do encontro deste ano foi fazer com que os jovens identificassem as habilidades pessoais e profissionais. "Estes jovens estão em uma fase de mudança comportamental, por isso precisam se conhecer e entender o poder da mente, para que assim possam ter mais responsabilidade e fazer escolhas certas", explica Joaquim.

> **"Esta é nova geração do cooperativismo e são eles a mudança que queremos para nosso futuro"**

A assessora de cooperativismo da Copacol, Elizete Lunelli Dal Molin, destacou a integração do grupo e o fortalecimento do cooperativismo jovem. "Esta é nova geração do cooperativismo e são eles a mudança que queremos para nosso futuro. Este ano, nosso objetivo foi oferecer aos jovens uma percepção construtiva e otimista da realidade de cada um deles, como eles podem se transformar fazendo escolhas assertivas", afirma Elizete.

A jovem Debora de Souza, de Nova Aurora, avaliou de maneira positiva a metodologia utilizada. Para ela, é necessário ter pensamentos bons para agir com razão e tomar decisões certas. "O que estamos vivendo hoje, deveria ser desenvolvido constantemente. Ter pensamentos positivos é determinante para que o jovem não desista de lutar por seus objetivos, de acreditar que é capaz de alcançá-los, saber reconhecer as próprias qualidade e que pode fazer a diferença", afirma Debora.

Os jovens são das cidades de Nova Aurora, Cafelândia, Jesuítas e Formosa do Oeste

Diretoria junto com representantes das escolas e municípios

Copacol mantém parceria em projetos sociais

Mesmo com a conclusão do Propósito Estratégico Copacol 4x4, a cooperativa mantém o Apoio Cultural aos Projetos Sociais

Atuando dentro dos princípios cooperativista, mas acima de tudo com uma visão de futuro, a Copacol, em parceria com os municípios do raio de atuação, renovou a parceria no mês de fevereiro para dar continuidade em seus projetos sociais, os quais já foram trabalhados nos últimos quatro anos, dentro do seu propósito Estratégico, o Copacol 4x4, finalizado em 2018. Neste período foram atendidas mais de 30 mil crianças.

A cerimônia de assinatura da contou com a presença dos prefeitos e representantes, professores e demais profissionais de educação dos municípios de Nova Aurora, Cafelândia, Jesuítas, Formosa do Oeste, Rancho Alegre, Goioerê, Quarto Centenário, Moreira Sales e Tupãssi.

O projeto será trabalhado pelas secretarias de educação durante o ano de 2019 em cada município de acordo com as características de cada público e a cultura de cada um nas atividades programadas para o ano letivo.

O prefeito de Moreira Sales, Rafael Brito Prado, que discursou em nome dos demais prefeitos, disse que a parceria faz a diferença nos investimentos em cultura e esportes dos municípios, em especial em Moreira Sales, uma vez que todos são pequenos municípios.

"Isso para nós representa um grande avanço, que em tempo de difícil arrecadação dos municípios e dos país, a Copacol vem fazendo mais que seu papel social, por que além deste projeto ela investe na geração de emprego na cidade e no campo para milhares de famílias de vários municípios da região", destacou o prefeito.

O presidente da Copacol, Valter Pitol, enfatiza o compromisso da Cooperativa com os projetos sociais que tem por finalidade, colaborar na formação e educação das crianças.

"Dentro do espírito cooperativista, estamos reafirmando a nossa parceria com os municípios da nossa área de atuação, porque acreditamos que através da educação, esporte e a cultura, podemos transformar a vida dessas crianças", destaca Pitol.

Cuidados durante a manipulação, preparo e aplicação dos agrotóxicos

Os agrotóxicos são produtos de ação biológica e visam defender as plantas de agentes nocivos. Os inseticidas, por exemplo, têm por finalidade combater formas de vida animal e, por consequência, tendem a ser mais perigosos para o homem. Abaixo algumas orientações de segurança:

- Ler atentamente e seguir as instruções e recomendações indicadas no rótulo dos produtos;
- Utilizar equipamento de proteção individual - EPI (Macacão, Luvas e Botas de borracha, Óculos de segurança e Respirador PFF-2).
- Não permitir a presença de crianças e pessoas estranhas no local de manipulação e trabalho;
- Preparar o produto em local fresco e arejado;
- Evitar inalação, e contato com os produtos;
- Preparar somente a quantidade de calda necessária para a aplicação.
- Aplicar sempre as doses recomendadas:
- Evitar pulverizar nas horas quentes do dia, contra o vento e em dias de vento forte ou chuvosos;
- Não desentupir bicos, orifícios, válvulas, tubulações com a boca;
- Guardar os produtos em embalagens bem fechadas, em locais seguros, fora do alcance de crianças e animais domésticos e afastados de alimentos ou ração animal.
- Mantenha o produto em sua embalagem original;
- Não reutilize embalagens vazias;
- Aproveite a visita do agrônomo para tirar todas as dúvidas que encontrar no rótulo e bula dos produtos.
- Para os galões, faça sempre a tríplice lavagem como indicado na bula do produto. A água utilizada na lavagem deve ser colocada dentro do pulverizador.

Com a Palavra

"Este programa de neurolinguística é uma continuação de vários outros cursos e conhecimentos já proporcionados pela cooperativa, nos auxiliando no dia a dia com a família, com os grupos femininos, na comunidade, além de permitir nos reconhecermos como líderes e compreender quem está ao nosso lado. Estamos aqui porque somos um milagre da vida". **Tereza Faria Della Valentina – Integrante do Grupo Feminino da Copacol de Jesuítas.**

"Precisamos reforçar os valores e princípios do cooperativismo dentro das comunidades, afinal este programa visa a cooperação de pessoas e o trabalho em equipe, para que alcancem seus objetivos e não caminhem sozinhas. A preparação destes profissionais é importante para que formem pessoas humanas focadas em objetivos sociais para desenvolver toda a região". **Maria Inês Bento, instrutora do Cooperjovem pelo Sescoop-PR.**

"Sempre ouvia falar das reuniões dos Comitês, mas sempre ficava com um pouco de receio em participar. Um dia meu filho Anderson me incentivou a acompanhar uma reunião junto com ele, foi então que percebi o quanto é diferente e com muitas informações da Cooperativa. É um jeito diferente de conhecer a Copacol e estou feliz por ter oportunidade de acompanhar atividades dela pelas reuniões dos Comitês". **Natalina Dalmagro Zuck, integrante Grupo Feminino de Cafelândia.**

"As reuniões da avicultura são importantes para sabermos mais sobre a atividade, conhecer as mudanças e as tecnologias que podemos usar para termos melhores resultados, afinal nós sempre precisamos buscar essas melhorias para produzir com qualidade, além disso podemos aumentar nossa renda e a qualidade de vida se tivermos bons resultados". **Terezinha Lima Aparecida Santos e a filha Mara Lima Santos, durante Reunião Semestral da Avicultura em Jesuítas.**

Posta de Cação Dourado ao Mel e Mostarda

Ingredientes:

- 800 g de Posta de Cação Copacol
- 100 ml de azeite de Oliva
- 1 limão
- Pimenta-preta a gosto
- Sal a gosto
- 300 g de mel
- 300 g de mostarda amarela

Modo de preparo:

- Tempere as Postas de Cação Copacol com sal, pimenta e o suco de limão.
- Aqueça uma frigideira antiaderente e doure as postas de ambos os lados em um fio de azeite.
- Acrescente mais azeite sempre que a frigideira estiver seca. Após douradas, reserve.
- Leve o mel e a mostarda ao fogo. Depois que levantar fervura, cozinhe em fogo baixo por 2 a 3 minutos (quanto mais ferver, mais espesso fica o molho).
- Monte seu prato com a posta por cima despeje o molho de mostarda e mel.
- Servir acompanhada com uma salada de folhas.

Toques & Truques

1. Para tirar a acidez da soda do sabão caseiro, a dica é diluir um copo de açúcar em água e misturar. Isto ajudará a manter a neutralidade do sabão e não prejudicará a pele.

2. O sal é um ótimo aliado para tirar crostas do fogão. Basta espalhar um pouco por cima das áreas sujas e remover com uma bucha.

3. Em muitas receitas de doces em caldas utiliza-se cal virgem para deixar as frutas de molho, porém uma outra dica é substituir o produto por cinzas, que terá o mesmo resultado.

4. Para desenformar bolo sem quebra-lo, basta cobrir a forma com papel manteiga ou até uma folha sulfite antes de colocar a massa. Asse, espere esfriar e retire o papel.

5. Uma dica para curar micoses de unha é utilizar vinagre de maça. Pingue umas gotas do produtor ao menos três vezes ao dia, deixando agir até secar.

Kátia Wrzecionek – Grupo Feminino de Palmitolândia

A COPACOL TEM UMA NOVIDADE PARA VOCÊ!

Acesse: www.copacol.com.br/ondeencontrar

E ENCONTRE

OS PRODUTOS COPACOL
MAIS PRÓXIMOS DE VOCÊ!

Copacol

Bolacha SOLIDÁRIA

UM JEITO DOCE DE COOPERAR

Dia de Cooperar 2019

06 DE JULHO - DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO

PONTOS DE COMPRA/RETIRADA:

- Unidades da Copacol
- GP (Gestão de Pessoas em Cafelândia)

PERÍODO DE VENDAS:

2 de maio até 30 de julho
(ou enquanto durarem os estoques)

VALOR: R$ 10,00 - PCT

ENTIDADES BENEFICIADAS:

HOSPITAL UOPECCAN

CASA Dona Vani

PEQUENAS ATITUDES PODEM FAZER A DIFERENÇA NA VIDA DE MUITAS PESSOAS.

REALIZAÇÃO:

Copacol

APOIO:

Buffet Portal

Vó Neli

printmidia

BeijaFlor

Mona

BrasilFlex

Santa Isabel

Consolata

Imperial

Cotriguaçu

Lactodairy

Aercol

Frimesa

SOL

Inplasul